



Informe de Greve – nº 32

Brasília-DF, 14 de junho de 2000.

Comando Nacional de Greve: Sirle (SINTET-UFU), Pedro Rosa (SINTUFEJUF), Luiz Carlos Senda (SINTESAM), Ivanderir, Altair e Amador (SINDTEST-PR), Manteiga (SINTUR-RJ), Marquito (SINTUFF), Neuza, Paulo Roberto e José Carlos (SINTUFRJ), Roberto (SINTUFSC), Mozart (ASUFPE), Elizeu e Luiz Antônio (SINTUFEPE), Luiz Bené, Côrtes e Jovelino (SINTFUB), Bonfim (ASSUFBA), Tadeu Coêlho (SINTEST-AC), Rui (SINTEMA), Ednaldo (SINTESPB), Basílio (SISTA-MS), Vanildo (SINTUFSCar), Balbino (Sind-Ifes/BH), Ferraz e Helena (SINTUF-MT), Cristina e Álvaro (ASAV), João Batista (ASSUFOP), Eulange e Waldemar (SINT-UFG).

Direção Nacional: Cristiano Zenaide, Ronald Pinto, Balbino Cosme, João Paulo Adamoli, Aroldo Soares, Márcia Abreu, Neuza, Marcelo, Jorge Américo, Hylton Martins, Agnaldo Fernandes, Graça Barbosa, Paulo Guerra, Chicão e Luciana Rangel.

GT Cadeira: Jorge (SINTUFSC).

Greve em São Paulo: João Paulo, Toninho e Rogério

INSTITUIÇÕES NA GREVE

NORTE: UFAC / FUA / UFPA / FCAP / UNIR **NORDESTE:** UFBA / UFS / UFAL / UFPE / UFRPE / UFPB / UFRN / UFC / UFMA **CENTRO OESTE:** UnB / UFG / UFMS/UFMT **SUDESTE:** UFES / UFF / UFRJ / UFRRJ / UNIFESP / UFSCar / UFJF / UFMG / UFOP / UFU / UFV / UFLA / UNIRIO CEFET/MGSUL: UFRP / UFSC / UFRGS / FFCMPA / UFPEL / UFSM.

TOTAL: 38

INFORMES NACIONAIS

Comunicação na Greve

A página da Fasubra na Internet está sendo alimentada com notícias curtas que interessam ao nosso movimento. Visite a página. www.fasubra.com.br

AUDIÊNCIA COM A ANDIFES

No dia 14/06, uma representação do Comando Nacional de greve foi recebida, em audiência, pelo diretório da Andifes.

O Presidente da ANDIFES iniciou a reunião informando sobre a audiência com o Ministro da Educação Paulo Renato, realizada pela manhã, cujos pontos destacados foram os seguintes:

- Não negocia com servidores em greve;
- Afirmou a necessidade de realização de um estudo mais detalhado sobre qual o instrumento mais adequado para implementar, de imediato, qualquer proposta, face as exigências da legislação eleitoral;
- Solicitou à ANDIFES que indique pressupostos e princípios necessários para a elaboração de uma proposta de gratificação e a devida repercussão financeira.

O CNG/FASUBRA, ao se posicionar com relação à afirmação do Ministro de não negociar com os servidores em greve, afirmou que esta posição está em desacordo com o pronunciamento do Ministro Martus Tavares de que a abertura de negociação não estaria condicionada ao fim da greve. Em relação ao instrumento "Projeto de Lei" ou "MP" entendemos que a legislação eleitoral não implica no impedimento para qualquer instrumento que objetive a reposição salarial, tendo em vista que as eleições que ocorrerão este ano são no âmbito municipal, e não federal. Quanto ao conjunto de princípios, o CNG reafirmou que qualquer proposta de recuperação salarial deverá manter a paridade entre ativos e aposentados, bem como não promover discriminação entre os níveis de apoio, intermediário e superior. Finalmente, o CNG/FASUBRA colocou que só se posicionará sobre qualquer proposta, quando a mesma for apresentada em caráter oficial pelo MEC.

No segundo momento da reunião tratamos dos problemas ocorridos nas Universidades do Espírito Santo e na Rural de Pernambuco. Por tratarem-se de problemas específicos que demandam uma discussão mais particularizada e em função do adiantado da hora agendamos a continuidade da conversa para amanhã.

Na sequência, iniciou-se a reunião do pleno da ANDIFES onde o CNG/FASUBRA teve assento à mesa através de quatro companheiros(as), como também foi possibilitado ao conjunto de delegados adentrar ao recinto.

Vale salientar que os companheiros que compuseram a mesa se pronunciaram reafirmando as questões já explicitadas na audiência anterior bem como a posição adotada na reunião com o Diretório, inclusive solicitando que a mesma continue fazendo gestões junto ao governo pela abertura de negociações. Reafirmamos, ainda, a necessidade de que a Andifes, antes de apresentar qualquer proposta ao MEC, estabeleça uma interlocução com o Comando Nacional de Greve da Fasubra.

Já no período da tarde obtivemos a confirmação de que seríamos novamente recebidos pelo Presidente da Andifes a fim de darmos continuidade às tratativas iniciadas no dia de hoje, bem como para tomarmos conhecimento dos encaminhamentos adotados pelo pleno daquela entidade. A audiência foi agendada para as 12 horas.

AUDIÊNCIA NO MPOG

Com a intermediação do Líder do Governo no Congresso Nacional, Dep. Arthur Virgílio, foi protocolado, nesta quarta-feira, pelas entidades que compõem a CNESF, um pedido de audiência com o Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Martus Tavares. Estamos aguardando que as entidades sejam recebidas pelo Ministro, ainda nesta quinta-feira. Esta audiência visa estabelecer um canal de interlocução com o Governo a partir dos esforços iniciados pela liderança do PT e do PC do B, na Câmara.

Nesta audiência, deverão participar a representação das entidades nacionais, a liderança do Governo no Congresso Nacional, as lideranças do PT e do PC do B na Câmara e o Ministro Martus Tavares.

RELATÓRIO DA ARTICULAÇÃO COM PARLAMENTARES DO PT E PC do B

"Durante a manhã de ontem (13/06) uma parte do Comando de Greve da FASUBRA ficou contactando os parlamentares que fazem parte da comissão Mista de Orçamento, sendo contactado inicialmente o Dep. Sérgio Miranda (PC do B). Em seguida, dirigimo-nos ao gabinete da liderança do PT, onde fomos informados da reunião da Coordenação de bancada do partido, que iria ocorrer às 11h30min, na sala de reuniões do Espaço Cultural.

Às 13h35min, fomos recebidos pelos Deputados Walter Pinheiro, Avenzoar Arruda e Waldir Pires, onde colocamos a decisão da plenária dos SPFs, de rejeição dos pontos propostos pelo Ministro Martus Tavares na audiência com os parlamentares, assim como a manutenção e ampliação da greve, além da construção do dia nacional de luta (15.06.2000).

Em seguida, solicitamos da bancada que intensifique a interlocução no sentido da abertura de um canal de negociações com o governo, aproveitando a oportunidade do depoimento do Ministro Martus Tavares na Comissão Mista de Orçamento, sobre os recentes cortes no orçamento.

O Deputado Walter Pinheiro esclareceu que a proposta de aumentar a massa salarial na LDO é apenas uma diretriz que não garante valores, sendo que estes só se traduzirão na construção do orçamento geral da União.

Lembrou o Deputado Avenzoar Arruda de que, em 1998, o MEC acenou com uma proposta que pôs fim à greve (reiterarquização) e que, tão logo a greve teve fim, foi engavetada, descumprindo o acordo até então proposto.

Deste encontro, resultou a articulação com o Deputado Aluísio Mercadante, líder do PT, que, utilizando a prerrogativa de líder de bancada, pôde usar da palavra na sessão especial da Comissão e argumentar contra os números colocados pelo governo e solicitar do Ministro a abertura de um canal de negociações. Na mesma sessão, o Deputado Sérgio Miranda questionou os números apresentados pelo Ministro, também solicitando a abertura do diálogo."

REQUERIMENTO DE APROVAÇÃO DE MOÇÃO

Autor: Deputado Sinésio Campos

Assunto: Requer através da Douta Mesa Diretora, na forma regimental, conforme art. 254 do Regimento Interno, que seja aprovada Moção de Apoio desse Parlamento à abertura das negociações entre o Governo Federal com o Comando de Greve dos Servidores Públicos Federais.

Senhor Presidente,
Senhores Deputados,

Na manhã de hoje, ouvimos aqui no plenário representantes das diversas categorias de servidores públicos e estudantes representados pela Associação dos Docentes da Universidade do Amazonas (ADUA), o Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Superior do Amazonas (Sintesam), Sindicato dos Servidores Públicos Federais (Sindsep) e Diretório Central dos Estudantes (DCE).

Pelo balanço apresentado, a greve no Estado já atinge a 80% dos servidores, alcançando órgãos de vital importância como a Universidade do Amazonas, o Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (Inpa), o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e a Fundação Nacional do Índio (Funai). A reivindicação justa dos servidores encontra barreiras na intransigência do governo federal que até o momento não abriu negociações com a categoria.

Nesse sentido, REQUEIRO ao Douto Plenário, que aprove essa moção no sentido de que seja resolvido o mais rápido possível esse impasse.

PLENÁRIO RUY ARAÚJO, 14 DE JUNHO DE 2000.

• Prof. SINÉSIO CAMPOS
Deputado Estadual - Líder PT

MOÇÕES

MOÇÃO DE APOIO À GREVE DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS

"O CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS POLICIAIS - FENAPEF, reunido em Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 16 de maio do corrente, na cidade de Natal/RN, discutindo sobre o tema pertinente à Greve deflagrada pelos Servidores Públicos Federais na luta pela reposição das perdas salariais acumuladas durante o Governo FHC, deliberou tornar pública Moção de Apoio à GREVE de acordo ao que, a seguir, transcreve-se:

1. É de conhecimento de todos os brasileiros as perdas de direitos e conquistas dos trabalhadores advindas do Governo neoliberal de FHC. Em menos de dois mandatos, cumprindo à risca os mandamentos contidos na cartilha do FMI, Fernando Henrique já entregou praticamente todo o patrimônio do País com seus leilões privatizantes.
2. No afã de agradar banqueiros e ao capital internacional, FHC atingiu índices alarmantes de desemprego no País, agravando a situação de miséria de milhões de trabalhadores, elevando o Brasil para um dos primeiros colocados dentre os países com pior distribuição de renda do planeta.
3. Em relação ao funcionalismo público, pode-se afirmar com absoluta certeza que o Governo de FHC, foi o pior dentre todos os governos existentes no País. Além do gradativo desmonte do serviço público, Fernando Henrique demitiu funcionários, arrochou salários e **HÁ MAIS DE CINCO ANOS NÃO CONCEDE NENHUM REAJUSTE SALARIAL AOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS.**
4. A FENAPEF, entidade representativa nacional dos Servidores de Departamento de Polícia Federal, entende como justa e louvável a mobilização dos servidores Públicos Federais na luta contra FHC e pela reposição das perdas salariais acumuladas em todo seu governo. Os servidores do DPF aprenderam a importância das lutas para garantir conquistas com a importante greve realizada em 1994 na qual contaram, inclusive, com o apoio da sociedade e de várias categorias da classe trabalhadora.
5. No momento, a FENAPEF e seus sindicatos filiados estão abrindo a discussão na base sobre a possibilidade de adesão ao movimento grevista já que a mesma também padece de perdas salariais. Enquanto discute com seus filiados, a FEDERAÇÃO NACIONAL DOS POLICIAIS FEDERAIS - FENAPEF - solidariza-se e **APOIA INCONDICIONALMENTE A GREVE DO SERVIDORES PÚBLICOS**, colocando-se à disposição para o que as entidades dirigentes dessa mobilização necessitar, por ser esta a mais pura expressão de unidade dos trabalhadores e de suas organizações **CONTRA O DESMONTE DO SERVIÇO PÚBLICO E PELO RESGATE DA DIGNIDADE DOS SERVIDORES FEDERAIS.**

Jorge Venerando de Lima
Presidente"

MOÇÃO DE APOIO

"A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação, representando mais de 2,5 milhões de trabalhadores da educação básica pública em todo o país, através de suas 29 entidades filiadas reunidas na cidade de Valparaíso, GO, durante a VI Conferência Nacional de Educação, vem manifestar o seu apoio e solidariedade a greve justa e legítima deflagrada pelos servidores públicos federais, em especial os do setor educacional, que lutam por melhores condições de salário e trabalho, assim como pela defesa intransigente de uma Educação Pública, gratuita, democrática e de qualidade, para todos e em todos os níveis.

Valparaíso, GO, 10 de junho de 2000
VI Conferência Nacional de Educação da CNTE."

INFORMES DE BASE

SISTA-MS:

12.06.00

Participamos do primeiro debate organizado pela Comissão Eleitoral entre os candidatos a reitor, na parte da manhã, onde tivemos a participação de um número grande de trabalhadores técnico-administrativos, alunos e professores. Estamos organizando para 6a. feira, a partir da 19h, como atividade da greve um baile denominado XÔU... PELÊGO, não só para os trabalhadores da universidade, mas com a participação da base do SINDSEP e outros sindicatos, esta atividade tem como objetivo angariar fundo de greve e a confraternização entre os trabalhadores.

13.06.00

Na última 5a. feira 08/06., os trabalhadores do NHU decidiram que suspenderiam o fornecimento de alimentação aos acompanhantes dos pacientes internados a partir de sábado dia 10/06/00. Esta decisão causou um transtorno enorme dentro do hospital, sendo que o Comando Local de Greve foi convocado para realizar reuniões no sábado e domingo para respaldar a decisão dos companheiros. Esta medida foi tomada como resposta ao desrespeito por parte de alguns médicos e responsáveis para com a greve (fazendo internações eletivas e atendimento ambulatorial) contrariando o que

havíamos combinado com a direção do NHU. Por este motivo estivemos reunidos hoje (13/06), na Pró-reitoria de Administração com o Pró-reitor, Gerente de Recursos Humanos e Diretor Geral do NHU, nesta reunião o diretor do NHU tentou nos convencer que esta medida não traria nenhum benefício para o nosso movimento. Fomos firmes mantendo a decisão dos companheiros e estamos aguardando novas propostas da administração do NHU. Nesta reunião o Pró-reitor nos apresentou o Ofício Circular do Secretário de Recursos Humanos/MOG, solicitando os nomes de quem realmente estava em greve, o Pró-reitor nos disse que o compromisso é o mesmo assumido pelo reitor desde o início da greve, ou seja, o não envio de nomes corte de ponto. Ficou agendado para dia 15/06 (5a. feira) nova reunião na tentativa de chegarmos a um acordo.

Hoje tivemos uma assembléia representativa (mais de 200 pessoas) onde avaliamos a importância da manutenção da greve, e no final da assembléia decidiu-se por uma visita à Biblioteca, com apito e palavras de ordem, chamando todos os companheiros para participarem da greve.

Amanhã teremos, na AG., um debate com a presença dos candidatos à reitor para conhecermos suas propostas e compromissos com uma Universidade Pública e de Qualidade.

SINTEST-RN

" A plenária dos servidores públicos federais realizada no Auditório do CEFET foi uma atividade bastante positiva da nossa greve pois compareceram mais de 500 servidores onde discutiram o rumo da nossa greve. As avaliações indicaram a continuidade do movimento grevista como também, o seu reforço. Esta posição foi votada por unanimidade de votos. A plenária também apontou a unidade das negociações no sentido de evitar quebra na organização dos trabalhadores do serviço público.

Nesta 5a. feira, dia 15.06., serão realizadas as seguintes atividades: Assembléia da greve no saguão da Reitoria; atividade conjunta na BR 101, na passarela da Vila Direta e Natal Shopping, a partir das 14h onde serão colocadas faixas para fazer os carros pararem, permitindo que os grevistas panfletem junto a população. Após essa atividade, acontecerá um "forró federal" no pátio do supermercado Sirva-se, na av. Salgado Filho."

ASSUFBA

"A Assembléia de Greve da ASSUFBA-Sindicato, na terça-feira (13/06), foi das mais participativas do movimento, reunindo mais de 400 companheiros que deliberaram pela continuidade da Greve Unificada com os SPF's, por tempo indeterminado. Na oportunidade, foi reafirmada toda a disposição de luta da categoria e aprovada a proposta de contatar as lideranças do PSB e PDT, com o fim de convencê-las da importância da adesão das duas bancadas à posição do PT e PC do B, que decidiram obstruir a votação da LDO, até que o Governo se disponha a negociar com o movimento.

A articulação das entidades na Coordenação Estadual dos Trabalhadores no Serviço Público Federal da Bahia, iniciada desde antes da deflagração da greve, tem facilitado a organização do movimento com a unificação das ações de massa, que potencializam nossas iniciativas de divulgação e mobilização das categorias paralisadas, garantindo ampla repercussão das nossas reivindicações na sociedade e na mídia.

SINET-UFU

Atividades do dia 12/06/2000:

- O Comando Local de Greve realizou reuniões para mobilização no H.C. pela manhã;
- Foi realizada Assembléia às 14h, no Campus da Faculdade de Educação Física, com boa participação dos servidores, onde afirmamos a continuidade da greve por tempo indeterminado;
- Nesta Assembléia foi aprovada Moção de Apoio aos companheiros do SINTUFES;
- Aprovou também Ato que será realizado no dia 21/06 e indica e aprova São Paulo.

DIA NACIONAL DE LUTA EM DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

- Para esta quinta-feira (15/06), já tínhamos programado um grande desfile dramatizado, reunindo todas as categorias em luta. No desfile, coordenado pela CUT, teremos, mais uma vez, a presença do MST e de atores de companhias de teatro em cartaz na cidade. Esta manifestação foi inserida no Dia Nacional de Luta, aprovado pela última plenária dos SPF. A concentração será às 14 horas na Reitoria, no Canela, seguindo, a partir das 16 horas, em direção à Praça Castro Alves.

Com o nome de La Trajeata, o desfile - sob a coordenação do professor Paulo Dourado, da Escola de Teatro da UFBA - está dividido em três atos a serem encenados em cada uma das paradas do trajeto. O primeiro, O Choro ao Pé do Caboclo, será no Campo Grande; na Praça da Piedade vai acontecer o Ato do Enforcamento; e o último, o Ato da Ressurreição, será na Praça Castro Alves. Na Sexta-feira (16/06), teremos nova Assembléia de Greve, às 9h, na Faculdade de Arquitetura da UFBA."

Atividades do dia 13/06/2000:

- Participação na Assembléia dos docentes/ADUFU-SS, às 15h, onde, lamentavelmente, não foi aprovada a adesão à greve dos SPF's.

Atividades de hoje, 14/06/2000:

- O CLG fez reunião com os servidores do setor de radiologia;
- Foi feito chamamento na parte da manhã convocando os servidores para Assembléia às 14h e para às 17h, o debate entre os candidatos à Reitor da UFU, sendo que a prévia eleitoral será no dia 20/06/2000. Convidamos todos os sindicatos, cutistas e mandatos de esquerda para participar deste debate.

Até a vitória!"

SINTESAM

"Nossas atividades de ampliação da greve na Universidade do Amazonas continuam agora com reuniões do Comando Unificado - professores, alunos e técnicos - tirando propostas e ações conjuntas para ampliar e radicalizar, tentando assim materializar a GREVE.

Alguns fatos merecem ser destacados, por exemplo, da parte dos alunos, a tática usada de mudar a característica do debate, o que tem surtido efeito positivo à nossa luta, fazendo com que não se tenha o "termo apoio" como parâmetro maior e levando a decisão para a deflagração da greve estudantil. Antes mesmo da decisão dos docentes; dos 33 cursos existentes, 08 tomaram a decisão; hoje, já ultrapassam 15 cursos, demonstrando o interesse em boa parte da classe estudantil de participar ativamente do processo de paralisação.

Na assembleia do dia 09/06/2000 foram escolhidos os nossos 06 representantes para o Congresso Estadual da CUT - CECUT: Sebastião Cabral, Francisco Viana, Maria Eugenia de Andrade, Ilton Pereira, Maria Aparecida e João Araújo.

Realizamos mais uma assembleia de greve no dia 13/06/2000; contou com a participação de 100 presentes. Após os Informes Local e Nacional e Avaliação de Conjuntura, foram aprovadas as seguintes propostas: 1. Manutenção da greve; 2. Mesmo com o entendimento de que há concretamente uma

Greve Unificada dos SPF's, foi deliberado que o CNG da FASUBRA intensifique sua ação no que concerne a abertura de negociação junto ao MEC - Pauta Específica, até por visualizar que hoje a Greve dos técnico-administrativos a nível nacional permanece forte.

No dia 14.06.2000 participamos, com um número representativo dos servidores, docentes e estudantes, de uma sessão na ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO que aprovou uma MOÇÃO DE APOIO do parlamento com vistas à abertura das negociações entre o Governo Federal e o Comando de Greve dos Servidores Federais. Dos vinte e três deputados, o documento foi subscrito por dezenove. No dia 15.06.2000, seguiremos para a Câmara dos Vereadores, com o mesmo objetivo.

No dia 20.06.2000, será realizada reunião do Conselho Universitário com a seguinte pauta: A UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - Movimento grevista e seus desdobramentos.

Próxima Assembleia geral - dia 16.06.2000 às 09:00h no Auditório Dr. Zerbini.

Como estamos com problema de operacionalização do Fundo de Greve, e o montante aprovado em Assembleia Geral só será descontado no salário relativo ao mês de junho, providenciamos no dia 14.06.2000 o depósito referente a 2,5% da arrecadação mensal."

SINTUFES

"Hoje às 7h panfletamos nos sinais de acesso à universidade o Jornal do Comando Unificado de Greve Estadual, e panfleto chamando também para o ato que será realizado amanhã, a partir das 15h em frente à Assembleia Legislativa, em defesa do Serviço Público.

As 10h realizamos Assembleia Unificada e aprovamos a ocupação da Rádio Universitária

para que pudéssemos participar do programa "ao vivo" que acontece todos os dias às 11h.. Após a Assembleia saímos em passeata para a rádio e depois de muito impasse ocupamos o programa por 30 minutos, debatendo a greve e as perseguições da reitoria ao movimento. A tarde realizamos nova panfletagem nos sinais de Goiabeiras."

SINTFUB

"Comunicamos que amanhã, dia 15, dia nacional de luta, estaremos realizando um importante debate sobre estrutura e organização sindical, como atividade da greve. Logo em seguida, um ato público em defesa da universidade pública, gratuita, democrática e de qualidade. Para este ato, convidamos várias entidades sindicais (locais e nacionais), a

comunidade universitária, a administração da universidade, parlamentares e partidos políticos. Será realizado na Praça Chico Mendes e esperamos conseguir mobilizar um maior número de companheiros, chamando a atenção da comunidade para as questões da greve. Chamamos também a imprensa para registrar o evento."

SINTUNIFESP

- "Continuamos com as mesmas ações em nossa base com gradativo aumento na adesão;
- Em Assembléia Geral hoje, 14/06/00, os companheiros avallaram pela manutenção da Greve Unificada e que o **Comando Nacional Unificado de Greve**, deverá estar negociando a pauta unificada dos servidores públicos federais e não aceitar a proposta do governo de dividir por categoria;
- Estaremos presentes ao Ato Público dos Servidores Públicos Federais chamado pela CUT/SP dia 15/06 a partir das 11:00 horas, na Superintendência do INSS, viaduto Santa Ifigênia;
- Estamos nos organizando para o Grande Ato Público do dia 21/06. Aguardamos informes sobre local e horário.

FUNDO DE GREVE

Lembramos às entidades de base que, segundo deliberação histórica da federação o fundo de greve é devido por todas as filiadas desde o primeiro dia de greve independentemente do dia da adesão efetiva de cada uma ao movimento, tendo em vista o alto nível de investimento financeiro envolvido neste tipo de atividade. Neste sentido, as entidades do setor das federais devem repassar o percentual correspondente a partir do dia 10 de maio e as estaduais paulistas a partir do dia 26 de abril.

À título de contribuição lembramos, ainda, que todas as entidades devem repassar 2,5% da arrecadação por cada mês de greve. No caso de aprovação de 1% de desconto da categoria, deve ser repassado ao fundo de greve nacional 30% do que for arrecadado.

Os depósitos devem ser efetuados na conta: CEF - C/C 2986-2 - Ag. 0004 - Bernardo Sayão.

Não esquecer de enviar comprovação do depósito, devidamente identificado como contribuição ao fundo de greve, bem como da folha de arrecadação.

Calendário de Atividades

DATA	ATIVIDADES
12 a 16/6	Rodada de Assembléias Gerais
14/6	Reunião do Pleno da ANDIFES
15/6	Manifestações em todos os estados - Dia Nacional de Luta em Defesa dos Serviços Públicos
16/6	Dia nacional de Doação de Sangue pelos Servidores em Greve
21/6	Ato Nacional - Local a ser Definido pelo CNUG

UnB - Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 - CEP 70.918-970 - C. Postal 04539 - Brasília - DF

Fones: (061) 349.9151 / 348.2554 - FAX (061) 349.1571

E-mail: fasubra@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>